acsurs informa

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS
CORREIOS

Informativo da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul
www.acsurs.com.br

Ano 18 20/06/2018 Edição 593

ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

Volume de compra é de até 38 quilos de milho ao mês por suíno cadastrado

Quem não tem DAP, deve atender a critérios

De acordo com a orientação da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, o produtor não portador da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que obedecer a critérios estabelecidos pela companhia também é beneficiário do programa Vendas em Balcão. Suinocultores interessados podem fazer a compra através da Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS.

Página 4

Custeio

ABCS fala sobre estoques públicos de milho e Plano de Erradicação da PSC em encontro de entidades no Mapa.

Página 5

IA

O médico-veterinário Maurício Barros escreve sobre planos de contigência para Centrais de Inseminação.

Página 3

Cuidados

A médica-veterinária Brenda Marques ressalta os cuidados com o uso da medicação injetável.

Página 2

Parceiros da Suinocultura Gaúcha

vetoquinol ACHIEVE MORE TOGETHER
vetanco 30 Años
nutrifarma empresa do grupo royal agrifirm
minitube
Mig-PLUS AGROINDUSTRIAL
de heus
AGRO SINOS Agronegócios

Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do (51) 3712-1014.

MSD Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO
Artigo assinado pela médica-veterinária Brenda Marques, coordenadora de Assistência Técnica

Cuidados com o uso da medicação injetável em suínos de recria e terminação

PARTE 1

Os programas de Medicina Veterinária Preventiva baseiam-se na realização de uma série de medidas para o controle de doenças que são importantes na suinocultura. As ferramentas disponíveis contemplam o uso de vacinas, medidas de higiene e manejo e o uso de antibióticos. Especialmente no caso dos antibióticos injetáveis, seu uso é fundamental na recuperação de animais clinicamente doentes e mais debilitados, pois não depende da ingestão de água ou ração. Há a vantagem de uma resposta clínica rápida e mais precisa, pois tratamos o indivíduo e não a população. Em casos estratégicos, os antibióticos injetáveis podem ser utilizados também de forma metafilática, o que consiste na medicação de animais doentes e de outros da baia, já prevendo que outros animais também possam desenvolver a infecção. Alguns cuidados são fundamentais para que tenhamos sucesso na utilização dos antibióticos injetáveis, buscando sempre seu uso racional. Seguem os principais cuidados:

1) Medicação de animais doentes no início da infecção. Para isso, é importante a inspeção cuidadosa das baias, de preferência duas vezes ao dia. Devemos nos atentar a algumas mudanças de comportamento dos animais, como: letargia, afastamento do restante do grupo, forma de caminhar, estado corporal e diminuição do consumo de ração. Sempre que possível, é importante aferir a temperatura de animais que demonstrem sinais clínicos, pois a febre pode indicar infecções em estágios agudos. Nesses casos, é importante a utilização de antitérmicos, associados ou não à terapia antimicrobiana. A identificação tardia dos suínos doentes é uma das principais causas de insucesso da terapia antimicrobiana, pois muitas vezes medicamos animais em estágios já avançados da infecção, onde perdas zootécnicas consideráveis já ocorreram.

RECONHECIMENTO

Brasil como livre da aftosa com vacinação é destaque na imprensa internacional

Em artigo publicado em inglês no dia 5 de junho, a revista holandesa Pig Progress abordou o novo status sanitário do Brasil que, durante reunião da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em maio, recebeu certificado de livre da febre aftosa com vacinação.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, fala na reportagem sobre a importância dessa conquista para o desenvolvimento da suinocultura, permitindo a abertura de novos mercados para a carne suína brasileira.

PIG PROGRESS
Home Feed Poultry Dairy Future
Sows Piglets Finishers Health Tool World of Pigs Digital Magazine

Enterisol® Ileitis: Proven protection made easy

Health
News | Jun 5, 2018 | 844 views

OIE recognises Brazil as FMD free country

The World Organization for Animal Health (OIE) has officially declared Brazil as a country free from Foot-and-Mouth Disease (FMD) with vaccination. The decision for this occurred late May, in Paris, France.

The decision took place after approval last year from the OIE's scientific committee, which is constituted by 181 member states.

None of Brazil's 26 states have registered any case of FMD since 2006. Nevertheless, the northern region, including the Amazon rain forest, had not been recognised until now. Santa Catarina, in the south and a well-known state for pig production, so far was the only exception, even having been declared 'free from FMD without vaccination' 10 years ago.

Read more about pig health in the Pig Progress Health Tool

Director-general Monique Eloit delivered the health certificate to Blairo Maggi, Brazil's minister of Agriculture, Livestock and Food Supply at the OIE headquarters.

Dedication of the veterinary sector

ESPAÇO TÉCNICO
Artigo assinado pelo médico-veterinário Maurício Hoshino da Costa Barros, consultor Técnico-Comercial
e-mail: mhcbarros@minitube.com.br

Planos de Contingência para Centrais de Inseminação Artificial

Uma tendência em todos os setores da economia é a consolidação entre empresas, em um movimento que as tornam cada vez maiores e mais competitivas. Dentro da suinocultura não é diferente, especificamente tratando de centrais de inseminação artificial (IA), verifica-se a mesma tendência, com a ampliação de centrais que atenderão a mesma quantidade de fêmeas antes atendidas por duas ou mais centrais. Diante desse cenário, cada vez mais as pessoas envolvidas estão se perguntando: "E se não funcionar como o planejado?!" ou "Temos um plano B?!". Por essa razão, um dos temas abordados no evento SINSUI deste ano foi "Planos de Contingência para Centrais de IA". O objetivo de qualquer plano de contingência é descrever as medidas a serem tomadas por uma empresa, para fazer com que seus processos vitais voltem a funcionar plenamente, ou num estado minimamente aceitável, o mais rápido possível, evitando assim uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos. Existem diversas formas de confecção de um plano de contingência, mas de uma forma geral, alguns passos são necessários, como: Mapear todos os processos e fazer um levantamento dos agentes envolvidos (pessoas, equipamentos, infraestrutura etc.); Avaliação do impacto da falha de cada processo no negócio e o que ele representa para a empresa; Identificar os processos críticos para a sobrevivência da organização; Avaliação dos riscos e definição de possíveis cenários de falha para cada um dos processos críticos; Identificação de medidas corretivas e preventivas para cada falha, tanto para manter a continuidade do processo, como as ações necessárias para sair do estado de contingência, reestabelecendo o processo crítico afetado. Contudo, existem diversos desafios para a implementação eficaz de planos de contingência, como validação e revisão do que foi planejado e definido no papel, para estar seguro que o plano vai funcionar quando necessário; divulgação e treinamento das pessoas na execução correta do plano, sendo que todos na empresa devem estar familiarizados com o plano, evitando perdas de tempo que possam causar maiores problemas em situação de crise. A grande dificuldade presente na confecção de um plano de contingência robusto, completo e confiável é a relação entre os custos e recursos extras que serão necessários para sua implementação e a "sensação" de baixa probabilidade de ocorrência de problemas. O "Plano B" muitas vezes não é visto como urgente, até o momento em que ele é requisitado. Uma forma de estimar e analisar os custos e recursos necessários para cada medida do plano de contingência, seria compará-los aos custos incorridos no caso de a contingência não existir. Além da análise dos possíveis problemas que podem ocorrer em centrais de IA, a grande questão é o impacto desses problemas e se temos ou não ações necessárias para resolvê-los e controlá-los.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.
Fecho desta edição: 08/06/2018.
Tiragem: 2.000 exemplares | Impressão: Gráfica Lajeadense.

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch
DTR/RS 15.244
e-mail: imprensa@acsurs.com.br

Coordenação Geral:
Valdecir Luis Folador
Presidente
e-mail: presidente@acsurs.com.br

Revisão:
Fernando Gimenez
Diretor Executivo

Eduarda Gregory
Estagiária

www.acsurs.com.br

VENDAS EM BALCÃO

Apresentação da DAP não é obrigatória ao produtor que atender a critérios

Oferecer acesso aos criadores e agroindústrias de pequeno porte aos estoques públicos de produtos agrícolas através de vendas diretas e a preço de mercado é o objetivo do programa Vendas em Balcão, executado pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab.

Para que o produtor seja beneficiário do Vendas em Balcão não há a obrigatoriedade de apresentação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). "O produtor pode apresentar a DAP ou, então, deve atender a alguns critérios definidos pela Conab", orienta o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, que, no dia 16 de maio, reuniu-se com o superintendente da Conab RS, José Ramão Kuhn Bicca, para tratar de demandas da suinocultura.

Os critérios a serem atendidos, caso o produtor não seja detentor da DAP, são os seguintes: **exploração parcial de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, parceiro, assentado ou inquilino da propriedade/estabelecimento; o produtor não pode dispor de área superior a quatro módulos fiscais, quantificados segundo a legislação em vigor; não possuir renda bruta anual oriunda da atividade (estabelecimento) superior a R$ 360 mil**. "Caso o produtor não seja detentor da DAP ou não atenda aos critérios estabelecidos, ele não conseguirá adquirir milho através do Vendas em Balcão", salienta Folador.

Cadastramento e habilitação

O produtor interessado em adquirir milho através do Vendas em Balcão deve se cadastrar junto à representação local/regional da Conab, onde apresentará seus documentos pessoais, comprovante de endereço de seu estabelecimento e/ou propriedade, inscrição estadual e cópia da DAP, caso a possua. Deverá, também, qualificar/atestar suas atividades em escala de produção/consumo junto às entidades de classe, sindicatos ou órgãos de extensão rural. "Entre outras atividades, a ACSURS realiza esse serviço de assessoria ao suinocultor associado à entidade na compra de milho em Balcão", comenta o presidente, deixando a ACSURS à disposição do suinocultor.

O Vendas em Balcão contempla produtores com um plantel de até 1.420 suínos cadastrados e o volume de compra é de 38 quilos de milho ao mês por suíno cadastrado, sendo o limite de até 14 toneladas ao mês por produtor.

ABCS pede prorrogação da IN 14

Com o objetivo de discutir as dificuldades de implementação da Instrução Normativa (IN) 14 de 2016, que define normas para as fábricas de ração animal que produzem o alimento com medicamentos, o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, se reuniu com o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Luis Rangel, no dia 12 de junho.

Foram apresentadas ao secretário algumas objeções para se adequarem a Instrução, conforme relatos dos produtores. De acordo com dados da ABCS, os produtores independentes representam atualmente 40% da cadeia de suínos do país, os quais possuem, em sua maioria, fábricas próprias de ração sem fins comercias. "Os produtores independentes congregam aproximadamente 680 mil matrizes em diversos Estados e muitos desses produtores já adotam alguns requisitos da IN 14 de 2016, mas não todas as exigências da norma, por isso a necessidade de prorrogar, para que o suinocultor possa se organizar financeiramente e tecnicamente", destaca o presidente da ABCS.

Lopes ponderou a necessidade de prorrogação do prazo de validade da norma, devido a atual crise econômica em que a suinocultura brasileira se encontra.

Rangel, afirmou que pode sim haver uma discussão mais aprofundada sobre o assunto.

CUSTEIO

Estoques públicos de milho em pauta

A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) participou, no dia 5 de junho, de reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A apresentação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre a atual conjuntura do milho foi um dos destaques da reunião. O analista de mercado Thomé Guth apontou os dados da instituição acerca do valor do cereal que, comparado ao ano passado, aumentou. "A diferença de preço é significativa, houve uma quebra de safra na Argentina de 20% e o Estado do Paraná teve problemas com a seca, logo, o volume de milho oferecido no mercado será menor que a do ano passado".

Guth aproveitou a ocasião para dizer que, até o momento, não haverá intervenção da Conab para comprar estoques públicos e propôs a criação de um o grupo de trabalho (GT) para debater e acompanhar a questão dos estoques de passagens. Segundo ele, é necessária uma política para o milho, visto que o consumo do grão para ração animal está em ascensão. A ABCS irá compor o GT juntamente com a Sociedade Rural Brasileira (SRB), a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Conab.

Para a gerente de Relações Governamentais da ABCS, Ana Paula Cenci, a criação do GT é uma forma de tentar atender a demanda pelo grão na região Centro-Sul do país – local onde estão os maiores produtores de suínos do Brasil. "Hoje o volume da Conab não atende todas as regiões do país", afirmou.

Ainda na pauta da Câmara Setorial, foi citado o andamento do Plano de Erradicação do vírus da PSC. O diretor do Departamento de Saúde Animal, Guilherme Marques, solicitou às entidades representativas mais empenho no combate da PSC, disse que é necessário erradicar o país todo da doença e alertou para o fato de atualmente ainda haver casos de infecções no Nordeste do país. "Esse é um trabalho conjunto entre Ministério e iniciativa privada, por isso, precisamos do apoio de todos".

BrusteC
Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.
BRUSTOLIN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097
RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

nutron
Nutron sempre ao seu lado para te ver lá na frente
Cargill

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Nutrifarma

nutrifarma
empresa do grupo royal agrifirm

O recorde é nosso!

A unidade de Teutônia (RS) entrou para a história da Nutrifarma, no dia 22 de março, ao bater o recorde de maior tempo sem acidentes com afastamento, entre todas as parceiras do Grupo Royal Agrifirm. Foram 737 dias de trabalho, organização e responsabilidade. Ao fim, a equipe participou de um evento comemorativo, que reuniu todos os colaboradores da unidade para celebrar a conquista.

Mais do que um troféu, esses números representam os valores que a empresa está construindo ao lado da Agrifirm. Em depoimentos, alguns responsáveis destacaram o marco como um desafio que já faz parte da rotina da Nutrifarma. "Essa conquista nos deixou muito orgulhosos. Foi um trabalho duro de toda a equipe e queremos mais. O objetivo é manter nosso ambiente seguro e atrativo para trabalharmos", garante o diretor Ornélio Kleber.

O próprio coordenador de HSE, Bruno Bauke, reconhece a importância desse evento. "É uma grande conquista para a Nutrifarma e para o Grupo Royal Agrifirm, pois demonstra planejamento, trabalho e a vontade de todos os funcionários trabalharem seguros", afirma. Ele também destacou que esse número representa uma responsabilidade ainda maior para todos. "Precisamos estar atentos e a cada dia buscar nos manter no topo. O alinhamento com a Agrifirm foi essencial para atingirmos esse recorde e agradeço a todos os setores envolvidos, assim como seus gestores", finaliza. O coordenador integra uma equipe que participou de várias fases da empresa. "Ver esse crescimento ir além das fronteiras é mais que um orgulho: é uma responsabilidade. Essa soma demonstra a capacidade que nosso espaço em Teutônia demonstrou em reunir e incentivar seus profissionais".

Toda a reestruturação feita em termos de segurança é uma parte da estratégia apresentada pelo Grupo Royal Agrifirm, que potencializa a força em conjunto e incentiva o valor de cada um. "A equipe brasileira entendeu que segurança é uma prioridade. Essa conquista foi possível graças ao trabalho de todos. Nossa ambição é continuar em cooperação com a Agrifirm, sempre com segurança em primeiro lugar", avalia a diretora presidente do Grupo, Ana Maria Corral.

Essa construção foi realizada em várias etapas e ainda não está finalizada, sendo um investimento contínuo de dedicação. "Resultado de equipe conquistado degrau por degrau, onde aprendemos com o que já aconteceu e comemoramos com o que somos capazes de evitar", expõe o gerente Industrial, Fabio Bevilaqua.

Parte da equipe Nutrifarma junto da placa que indica o recorde de 737 dias da conquista

LIQUID
O MELHOR DA GENÉTICA EM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.

- Menor custo;
- Maior rentabilidade;
- Absoluto controle sanitário;
- Sistema personalizado de pedidos (SPERMCONTROL);
- Tecnologia da coleta ao processamento garantindo uma entrega ágil e eficiente.

Com Liquid, você tem acesso privilegiado a animais próximos aos melhores valores genéticos das granjas-núcleo Topigs Norsvin. **Sem barreiras geográficas, com toda a segurança e menor investimento.**

O Liquid é a solução adequada para transformar e elevar o padrão genético do seu plantel e da sua produção.

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topigsnorsvin.com.br
Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

44° DIA ESTADUAL DO PORCO

PROGRAMAÇÃO 2018

10 DE AGOSTO
RODEIO BONITO/RS

GINÁSIO MUNICIPAL ANTÔNIO TRENTO
AV. DO COMÉRCIO, 1081 - CENTRO

7:30 ABERTURA DO EVENTO

RECEPÇÃO COM CAFÉ DA MANHÃ

9H

SOLENIDADE DE ABERTURA

10H

FALA DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR(A) DO RS

11H

PALESTRA COM
FRANCISCO TURRA
Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal

TEMA: Desafios da Proteína Animal: cenários e perspectivas.

12:30

ALMOÇO À BASE DE CARNE SUÍNA

CARTÕES PARA ALMOÇO NO LOCAL.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO

Mais informações: (51) 3712-1014 | (55) 3798-1155

ENCONTRO DE SUINOCULTORES

Folador ministra palestra sobre Lei da Integração em Vila Maria

No dia 8 de junho, produtores reuniram-se no auditório municipal de Vila Maria para participar da 27ª edição do Encontro de Suinocultores de Vila Maria. Todos foram recebidos com um café da manhã, promovido pela Associação dos Suinocultores de Vila Maria (Assuivima), Emater/RS-Ascar e Prefeitura. O tema central foi Lei da Integração, que teve como palestrante o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs), Valdecir Folador.

Integrados da Assuivima e demais integrantes da comissão organização do 27º Encontro

De acordo com Folador, essa lei regulamenta a relação contratual entre os produtores integrados e as integradoras, esclarecendo direitos e deveres de ambos, as cláusulas que os contratos devem ter, a claridade na remuneração dos produtores e prevê a constituição de câmaras técnicas. "Acredito que é um marco regulatório importantíssimo, trazendo esse amparo jurídico para o setor, tanto para o integrador como para o produtor integrado", disse.

Folador afirmou que a relação entre os dois elos da cadeia está mudando. "É importante essa mudança, para haver mais harmonia, para que o assunto remuneração não seja mais um tabu, como até então era. É preciso ser levado em conta todos os custos de produção e o produtor precisa ter uma remuneração suficiente para cobrir todos esses custos e, também, ter uma margem de lucro que seja viável para o negócio, porque, afinal de contas, estamos falando de um negócio e o negócio precisa ser bom para ambas as partes", avaliou.

O palestrante também ressaltou a importância de os produtores valorizarem as entidades que os representam em todos os níveis. "Somente através da organização e do associativismo de classe é que vamos conseguir avançar e melhor nossas condições", finalizou Folador.

O gerente regional adjunto da Emater/RS-Ascar de Passo Fundo, Dartanhã Luiz Vecchi, durante a abertura do evento, ressaltou a importância que se dá, no município e região, à cadeia da suinocultura e destacou a importância da atividade, mesmo com as dificuldades enfrentadas pelo setor. "A organização deste evento, que já está na 27ª edição, está de parabéns, pois sempre trazem para a discussão temas importantes e oportunizam esclarecimentos. Parabéns, também, aos produtores que vieram buscar informações". O prefeito de Vila Maria, Maico Serafini Betto, também enalteceu a equipe organizadora do Encontro. "O município de Vila Maria tem 30 anos e o Encontro já está com 27. Isso mostra a organização e o trabalho feito por essas pessoas que passaram ao longo desses anos", disse o prefeito.

Segundo a Emater/RS-Ascar, a suinocultura em Vila Maria é desenvolvida comercialmente por 35 famílias. Por ano são terminadas cerca de 46 mil cabeças e a atividade é responsável por cerca de 7% do PIB do município.

Texto: Emater/RS com edição da Acsurs.

FOTO: GEISI DECARLI

Folador falou sobre a Lei da Integração